

JOGOS DIGITAIS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA PLANA

Sandra Regina de Almeida Corrêa

Universidade Federal de Itajubá, *sandraregina.msn@hotmail.com*

Hévilla Nobre Cezar

Universidade Federal de Itajubá, *hevilla@unifei.edu.br*

RESUMO

Durante o trabalho de Iniciação Científica (IC) da primeira autora, foi desenvolvida e aplicada uma série de jogos didáticos digitais para promover o ensino de Matemática, especificamente da habilidade EF06MA19 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portanto, o público-alvo era constituído por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Esta proposta visava procurar meios de auxiliar o ensino de Geometria que, segundo Lorenzato (1995), é uma eficiente conexão didático-pedagógica entre Aritmética e Álgebra, e possibilita o esclarecimento de situações abstratas. O escolha de utilizar jogos se deu por conta do potencial que o uso desses materiais tem para o ensino (Grando, 1995). A plataforma escolhida para elaboração dos jogos foi o Educaplay, em sua versão gratuita, acessível aos professores do Ensino Básico. Um atributo relevante da plataforma, além da variedade de modelos de jogos, é a possibilidade de monitorar o desempenho dos jogadores, seus resultados, número de tentativas e tempo jogado. Essa funcionalidade é particularmente vantajosa para docentes, mostrando o progresso dos estudantes. No contexto da pesquisa, foi possível trabalhar a compreensão visual das classificações de triângulos, e também o conceito de forma aprofundada. Para isso, esta série de jogos didáticos compreendeu quatro categorias de atividades fornecidas pela plataforma Educaplay. Primeiramente, foram elaborados os “Jogos de Ligar Colunas”¹, cuja modalidade pede que os elementos de uma coluna sejam relacionados aos de outra. Pode-se incluir imagens, textos ou áudios, da maneira como o professor desejar. Em seguida, foram feitos os “Jogos de Agrupar Características”², configurados de forma a criar grupos nomeados de acordo com os tipos de classificações de triângulos e, seus elementos, que consistiam em suas características. Dessa maneira, os alunos foram desafiados a selecionar as características adequadas para cada tipo de triângulo solicitado. O terceiro tipo de jogo, “Jogo da Memória”³ apresenta uma jogabilidade mais simplificada. Os estudantes foram instigados a identificar pares de elementos que se correspondessem, podendo também estarem em formato de texto, imagem ou áudio. Por fim, tem-se o “Jogo de Preencher os Espaços”⁴, cuja configuração permitia a criação de um texto e os jogadores eram desafiados a preencher os espaços em branco do mesmo, utilizando as palavras que a autora escolheu apagar, demonstrando sua compreensão efetiva do

¹ Disponíveis em:

<https://www.educaplay.com/learning-resources/7757275-reconhecendo_triangulos.html> e
<https://www.educaplay.com/learning-resources/8288049-reconhecendo_triangulos.html>.

² Disponíveis em:

<https://www.educaplay.com/learning-resources/7756407-reconhecendo_triangulos.html> e
<https://www.educaplay.com/learning-resources/8288018-reconhecendo_triangulos.html>.

³ Disponível em:

<https://www.educaplay.com/learning-resources/7757464-reconhecendo_triangulos.html>.

⁴ Disponível em:

<https://www.educaplay.com/learning-resources/7756271-reconhecendo_triangulos.html>.

conteúdo. A aplicação desses jogos contribuiu para uma aprendizagem de Geometria de forma interativa, auxiliando na aprendizagem do conteúdo.

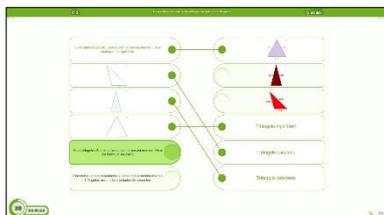


Figura 01: Ligar colunas segundo a classificação dos lados dos triângulos

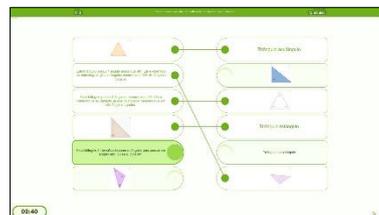


Figura 02: Ligar colunas segundo a classificação dos ângulos dos triângulos

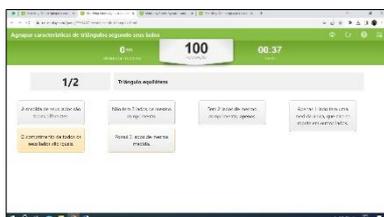


Figura 03: Agrupar características de triângulos segundo seus lados



Figura 04: Agrupar características de triângulos segundo seus ângulos

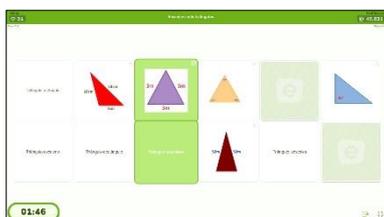


Figura 05: Reconhecendo triângulos

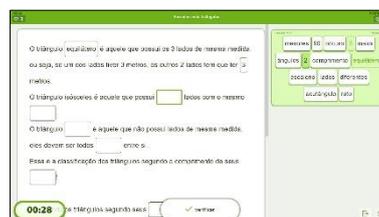


Figura 06: Reconhecendo triângulos

REFERÊNCIAS

GRANDO, R.C. **O Jogo e suas possibilidades Metodológicas no Processo de Ensino-Aprendizagem da Matemática.** 1995. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 1995.

LORENZATO, S. **Por que não ensinar Geometria?** Educação Matemática em Revista (São Paulo), São Paulo/SP, v. 4, p. 3-13, 1995.